

O SinMed/RJ pediu e o Secretário de Segurança do Rio vai atender:

Médicos não mais enfrentarão constrangimentos e prisões nas emergências

Comissão paritária vai debater pleitos dos médicos peritos do IML

O Secretário de Estado de Segurança, José Mariano Beltrame, informou nesta 2ª feira, dia 26/7, que irá editar portaria determinando aos órgãos de segurança que ao receberem denúncia de omissão de socorro não mais conduzam os médicos para prestar depoimento em delegacias durante o horário de trabalho. A portaria será divulgada junto aos batalhões da Polícia Militar e delegacias de Polícia Civil. Conforme estabelece a lei, os médicos deverão ser convidados através de ofício que estipule, previamente, dia e horário. A decisão foi anunciada por Beltrame durante audiência realizada na sede da Secretaria de Segurança e que contou com a presença do Presidente do Sindicato dos Médicos do Rio de Janeiro, Dr. Jorge Darze, do Diretor do SinMed/RJ e médico perito legista do IML, Dr. Vanor J. Alves Filho, do Dr. Gabriel Rebello, médico do PAM Irajá, do Dr. Antonio Erlan, advogado do SinMed e de assessoria do deputado estadual Paulo Ramos (PDT0).

Beltrame disse que desaprova o comportamento dos policiais que conduziram o médico Gabriel Rebello do PAM Irajá para a 22ª Delegacia Policial no último dia 25/6, após denúncia injustificada de omissão de socorro, e adiantou que vai orientar comandantes da PM e delegados de polícia a agirem adequadamente em situações que envolvam denúncias relativas ao exercício profissional dos médicos.

“O Sindicato dos Médicos reivindicou a adoção de um protocolo que reproduza apenas o que a lei estabelece. Não queremos nada mais que isso. A iniciativa do Secretário representa uma importante medida, que muda radicalmente o cenário atual de ameaças e prisões aos médicos que atuam principalmente nas emergências da rede pública de saúde”, ressaltou o presidente do SinMed/RJ.

Reivindicações antigas dos servidores do Instituto Médico Legal, a autonomia gerencial da instituição, a elevação dos salários dos médicos legistas (que é dos menores do setor no país) e a criação de uma carreira, estabelecida

em lei, para os servidores do órgão foram defendidas junto ao Secretário Beltrame. Ele concordou com o presidente do SinMed ao ouvir as suas preocupações e pleitos envolvendo a atuação dos médicos legistas e o futuro do IML - que já foi referência internacional de medicina legal - e decidiu autorizar a constituição de uma comissão para debater o assunto e posteriormente encontrar as soluções que melhor atendam as necessidades dos servidores. Farão parte dela, representantes do Poder Executivo, dos médicos peritos legistas, do Sindicato dos Médicos do Rio de Janeiro, dos peritos criminais e da sua associação representativa.

26/07/2010